

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA  
GABRIELA FÁVERO ARAÚJO**

**CORPO E CIDADE: ANALOGIAS E CONEXÕES ENTRE O DESENHO DE MODA  
E O DESENHO URBANO**

Juiz de Fora  
2019

**GABRIELA FÁVERO ARAÚJO**

**CORPO E CIDADE: ANALOGIAS E CONEXÕES ENTRE O DESENHO DE MODA  
E O DESENHO URBANO**

Projeto Interdisciplinar apresentado junto ao Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, como requisito parcial para conclusão de curso.

Linha de Pesquisa: Roupas memória.

Orientador (a): Profa. Me. Raquel Salgado Carneiro

Juiz de Fora  
2019

ARAÚJO, Gabriela Fávero. **Corpo e cidade: analogias e conexões entre o desenho de moda e o desenho urbano.** Projeto Interdisciplinar, apresentado como requisito parcial à conclusão do curso Tecnológico Superior em Design de Moda, do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, realizado no 2º semestre de 2019.

:

### **BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Me. Raquel Salgado Carneiro  
Orientadora

---

Profa. Me. Fabiana Alvim Ballesteros  
Membro convidado 1 – CES/JF

---

Profa. Aline Marques Costa  
Membro convidado 2 – CES/JF

Examinado(a) em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Dedico este trabalho aos meus pais que  
sempre me apoiaram e me ajudaram ao  
longo do curso.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço aos meus pais pela oportunidade que me deram que estar cursando o que sempre foi um sonho. Ao meu irmão por me apoiar e me ajudar nas horas mais corridas e complicadas desse processo. Aos amigos pelo apoio de sempre. E às minhas costureiras Tininha e Conceição que deram forma às minhas criações. Gratidão pelos passos que aqui caminhei e o quanto cresci e amadureci como pessoa. Gratidão às professoras e às colegas de classe que estiveram sempre presente e dispostas a ajudar.

O brilho do sol do lado de dentro da  
gente, se chama sonho.  
Rubem Alves

## RESUMO

ARAÚJO, Gabriela Fávero. **Corpo e cidade**: Analogias e conexões entre o desenho de moda e o desenho urbano. 63 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Tecnologia em Design de Moda). Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019.

Este trabalho é resultado do Projeto de Conclusão do Curso em Design de Moda, e apresenta a criação de uma coleção de Moda Praia feminina a partir do tema e técnica, denominados: Traçados das cidades e a Modelagem. Foram utilizados métodos bibliográficos e de interseção, unindo estes dois elementos (tema e técnica) para chegar no resultado da coleção Cidades que Abraçam o Corpo com a criação de quinze looks e a confecção de três deles. O projeto segue a linha de pesquisa Roupas Memória.

Palavras-chave: Design de Moda. Cidades. Moda Praia. Modelagem.

## **ABSTRACT**

This work is the result of the Project of Conclusion of the course in Fashion Design and presents the creation of a collection of Woman's Beach Wear from the theme and technique called: City layout and Modeling. Two methods were used: Bibliographic and Intersection and the two together (theme and technique) to achieve the collection *Cidades que Abraçam o Corpo* that presents fifteen looks where three were made. The Project follows the *Roupa Memória* research line.

Keywords: Fashion Design. City. Beach Wear. Modeling.

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 -	Parâmetro de Produto.....	27
TABELA 2 -	Ficha Técnica Top Assimétrico.....	28
TABELA 3 -	Tabela de custo Top Assimétrico.....	29
TABELA 4 -	Ficha Técnica Hot Pants Recorte.....	30
TABELA 5 -	Tabela de custo Hot Pants Recorte.....	32
TABELA 6 -	Ficha Técnica Pantalona Recorte.....	33
TABELA 7 -	Tabela de custo Pantalona Recorte.....	34
TABELA 8 -	Ficha Técnica Maiô Recorte.....	35
TABELA 9 -	Tabela de custo Maiô Recorte.....	37
TABELA 10 -	Ficha Técnica Vestido Barcelona.....	38
TABELA 11 -	Tabela de custo Vestido Barcelona.....	39
TABELA 12 -	Ficha Técnica Top Decote Invertido.....	40
TABELA 13 -	Tabela de custo Top Decote Invertido.....	41
TABELA 14 -	Ficha Técnica Calcinha Cavada.....	42
TABELA 15 -	Tabela de custo Calcinha cavada.....	43
TABELA 16 -	Ficha Técnica Saída de Praia Gola Alta.....	50
TABELA 17 -	Tabela de custo Saída de Praia Gola Alta.....	57

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 -	Palm island- Dubai.....	27
FIGURA 2 -	Plano Cerdá.....	28
FIGURA 3 -	Plano Piloto.....	29
FIGURA 4 -	Logotipo da marca Laguna Beachwear.....	30
FIGURA 5 -	Prancha referencial.....	32
FIGURA 6 -	Fluxograma.....	33
FIGURA 7 -	Barcelona vista de cima.....	34
FIGURA 8 -	Matriz referencial.....	35
FIGURA 9 -	Prancha de Tendências.....	37
FIGURA 10 -	Cartela de Cores.....	38
FIGURA 11 -	Cartela de Tecidos.....	39
FIGURA 12 -	Prancha de Design de Superfície Têxtil.....	40
FIGURA 13 -	Prancha de Croquis da coleção.....	41
FIGURA 14 -	Croquis Confeccionados.....	42
FIGURA 15 -	Croqui 1.....	43
FIGURA 16 -	Croqui 2.....	50
FIGURA 17 -	Croqui 3.....	57

## LISTA DE SIGLAS

CES/JF      Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora

## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	12
2	<b>O SURGIMENTO DAS CIDADES</b> .....	13
2.1	OS TIPOS DE CIDADE AO LONGO A HISTÓRIA.....	15
2.1.1	Cidade Antiga.....	15
2.1.2	Cidade Islâmica.....	16
2.1.3	Cidade Medieval.....	17
2.1.4	Cidade do Renascimento.....	18
2.1.5	Cidade Barroca.....	19
2.1.6	Cidade industrial.....	19
2.2	PLANEJAMENTO URBANO.....	20
3	<b>MODELAGEM</b> .....	21
3.1	A HISTÓRIA DA MODELAGEM.....	21
3.2	MODELAGEM EM TECIDOS ELÁSTICOS.....	25
4	<b>CORPO E CIDADE: ANALOGIAS E CONEXÕES ENTRE O DESENHO DE MODA E O DESENHO URBANO</b> .....	25
5	<b>MARCA</b> .....	30
6	<b>ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO</b> .....	30
6.1	BRIEFING.....	31
6.4	MATRIZ REFERENCIAL.....	34
6.5	CROQUIS E SEUS COMPLEMENTOS.....	42
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	63

## 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como finalidade a conclusão do curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de ensino superior de Juiz de Fora. O tema abordado são as Cidades e os planos urbanísticos, unindo à técnica de Modelagem. E como resultado foi criado uma coleção de quinze peças.

O tema aborda a analogia da cidade e do corpo, mostrando que são sistemas vivos que se correlacionam e estão inseridos e evoluindo junto ao espaço-temporal.

A história da cidade é descrita desde a pré-história até os dias atuais, mostrando que sistemas naturais de evolução podem sofrer um colapso obrigando o homem a racionalizar seus processos. Estes que ficaram conhecidos na história como planos urbanísticos.

Para explorar esse tema, foram utilizadas três cidades que foram planejadas ou precisaram de um planejamento urbano para evoluir, essas cidades são Barcelona, Brasília e Dubai. Cidades escolhidas por estarem em contextos históricos, econômicos e religiosos completamente diferentes, além dos belos traçados que o planejamento trouxe para cada uma delas.

O intuito é imprimir esses traçados das cidades, na forma e nos traçados do corpo feminino, utilizando da modelagem para que isso se concretize.

## 2 O SURGIMENTO DA CIDADE

De acordo com Mumford (1982) o surgimento do primeiro protótipo de cidade foi na Pré-história, mais especificamente na era Neolítica (18.000 a.C. a 5.000 a.C.), quando o homem se agrupou, deixando de ser nômade e passando a se fixar nos lugares para cultivar alimentos e ter segurança. Começa também a desenvolver instrumentos e novas técnicas para a sua sobrevivência, como a domesticação de animais e a plantação de sementes. Ocupavam terras férteis às margens dos rios Nilo, no Egito e dos rios Tigre e Eufrates na Mesopotâmia. Ergueu assim uma nova espécie de colônia, que ficou conhecida na história como aldeia, um aglomerado com vizinhos, oratório, celeiros e casas; o trabalho central dessa 'aglomeração', era a produção de alimento. Cada aldeia era um próprio mundo, isoladas umas das outras, se mantinham e cresciam apenas com suas produções. Essa rotina neolítica era bem sucedida e se manteve por muito tempo, reproduzindo e multiplicando essas aldeias.

"A estrutura embrionária da cidade já existia na aldeia" (MUMFORD, 1982, p.26). Para a proteção começaram a subir muros, fazendo com que o local fosse demarcado. O grande desenvolvimento da agricultura fez com que houvesse grande expansão territorial e a grande produção fez com que houvesse excedentes; a partir de então precisaram de uma organização política, e criaram o Conselho dos Anciões. Estes eram os juizes do certo e do errado e também auxiliavam o Sacerdote, que era o homem que representava a população e era tido como um verdadeiro Deus. Essa estrutura política perdurou por muito tempo e foi usada como exemplo em outras épocas. A 'mudança' de aldeia para cidade, não se deu por aumento numérico e sim por pensamentos e uma nova complexidade do sistema de trabalhadores que contribuíam com para um bem coletivo, era a nova expansão do pensamento e das capacidades humanas (MUMFORD, 1982).

A transformação de aldeia para cidade foi de grande importância e complexidade, desenvolvendo novos grupos ocupacionais que alavancariam essa nova ordem.

Em verdade, a partir das suas origens, a cidade pode ser descrita como uma estrutura especialmente equipada para armazenar e transmitir os bens da civilização e suficientemente condenada para admitir a quantidade máxima de facilidades num mínimo de espaço, mas também capaz de um alargamento estrutural que lhe permite encontrar um lugar que sirva de

abrigo às necessidades mutáveis e às formas mais complexas de uma sociedade crescente e de uma herança social acumulada. A invenção de formas tais como registro escrito, a biblioteca, o arquivo, a escola e as universidades contribui um dos feitos mais antigos e mais característicos da cidade (MUMFORD, 1982, p.38).

Segundo Mumford (1982) funções que antes eram desorganizadas e dispersas passaram a se organizar dentro das muralhas. Era partes bem estabelecidas como o mercado, a aldeia, o santuário, entre outros. A cidade foi o símbolo do possível e a 'personificação' do céu na terra, a famosa cidade Utópica, uma projeção ideal de cidade. Mas mesmo assim, a 'cidade ideal' sofria com as mudanças sociais e necessitava de ação. Ação essa que fez o homem se tornar máquina, construindo valas de irrigação, conquistando terras vizinhas, construindo pirâmides monumentais templos, palácios, numa escala até então inconcebível, tudo isso sob um controle centralizador. "[...] o rei se coloca no centro, é o ímã polarizador que atrai para o coração da cidade e coloca sob controle do palácio e do templo, todas as novas forças civilizadoras" (MUMFORD, 1982, p.44).

Diferentes instituições da cidade se aglomeraram numa área urbana concentrada atrás das muralhas e isso aconteceu no momento em que outras áreas estavam sendo ampliadas por meio de conflitos, negociações comerciais, escravização e migração. A nova cidade era um novo mundo simbólico, que não representava só o povo, mas também seus Deuses. A religião desempenhou um papel essencial. "Tanto o poder sagrado quanto o poder temporal vieram a crescer, ao absorver as novas invenções da civilização." (MUMFORD, 1982, p. 45). Historiadores ao desenterrar cidades antigas se deparam com uma estrutura de três grandes elementos, que eram o templo, o celeiro e o palácio cercados por muralhas grossas que tinham como função religiosa de extravagância para seus deuses, mas, que mais tarde, tiveram função militar de proteção. A sociedade começou a se dividir em castas com diferenciação vocacional. O rei se tornou mediador entre o céu e a terra e a palavra de tal, era tida como lei (MUMFORD, 1982).

Tão logo a cidade começara a existir, com seu aumento coletivo de poder de todos os setores, toda essa situação passou por uma mudança. Em vez de ataques e assaltos a procura de vítimas isoladas, passaram a predominar o extermínio em massa e a destruição em massa. O que outrora tinha sido um sacrifício mágico para assegurar a fertilidade e as colheitas abundantes, um ato irracional para promover uma finalidade racional, foi transformado na exibição do poder que tinha uma comunidade, sob seu

deus irado e seu rei-sacerdote, de controlar dominar ou apagar totalmente outra comunidade (MUMFORD, 1982, p.51).

"Desde o princípio, pois a cidade apresentava um caráter ambivalente que jamais perdeu por completo, combinada a quantidade máxima de proteção com os maiores incentivos à agressividade" (MUMFORD, 1982, p.56).

## 2.1 OS TIPOS CIDADES AO LONGO DA HISTÓRIA

Como já explicado no primeiro item, as primeiras civilizações surgiram na pré-história e ao longo dos milhares de anos foram se desenvolvendo e deixando suas contribuições. E dentro desse contexto algumas épocas e 'tipos' de cidades se destacaram por moldarem o que chamamos, hoje, de civilização urbana (GOITIA, 2003).

### 2.1.1 Cidade Antiga

Segundo GOITIA (2003), no Egito talvez esteja o exemplo mais antigo de 'cidade' que temos. Era um espaço regular e geométrico, com habitações geralmente de tamanhos pequenos em formas retangulares, cortadas por ruas muito estreitas. A cidade em seu formato era um retângulo fechado protegido por um fosso. Em contrapartida, havia a monumentalidade para as construções religiosas, conhecidas como cidades-templos, que tinham grandes avenidas e praças, mas tudo com muito cuidado com a geometria.

Ainda de acordo com o autor, na Mesopotâmia, as características da cidade são as grandes fortificações que as cercavam, que serviam de proteção. Outra característica era o palácio-templo, que ficava localizado em um dos extremos da cidade em uma plataforma elevada, que servia para a segurança do imperador contra inimigos e contra as enchentes. O resto da cidade se aglomerava entre o palácio e as muralhas.

No séc. VI a.C., a Babilônia, outra cidade da Mesopotâmia, também com as características da muralha, era cortada pelo rio Eufrates. Com os investimentos do imperador, foram abertas novas ruas e uma grande avenida que ligava o palácio ao portão, adquirindo assim um aspecto monumental, por que o portão tem grande valor simbólico para as cidades muradas (GOITIA, 2003).

As cidades da Grécia se desenvolveram com a democracia de cidade-estado e isso influenciou nos elementos urbanísticos. Exemplo, edifícios que são criados para exercer o bem público, que ficavam localizados próximos a praças públicas onde se encontrava o mercado, e que logo se tornou um centro político. Outro aspecto, foi o espaço para a diversão, então criaram teatros ao ar livre, e estádios para os jogos olímpicos. Além dessas faces das cidades gregas, havia outra de grande importância, que foi a filosofia inserida nesse contexto, e foi nesse momento em que a cidade passou a ser racionalizada e pensada de uma forma 'ideal' para resolver as deficiências das cidades que antes, não foram pensadas. E foi nessa época o surgimento do primeiro urbanista, Mileto Hipódamo, criou uma teoria e a colocou em prática, a teoria da organização lógica da cidade, que seguia o critério das ruas retas que se cruzam em um ângulo de 90 graus, um grande exemplo que seguiu essa lógica, foi a cidade de Mileto (GOITIA, 2003).

Na civilização romana, o urbanismo foi algo gradual e foi fomentada pelos imperadores, que viveram no oriente capitalista, e esses precisavam do apoio das classes, como a burguesia e o exercito. Cada cidade tinha uma área rural extensa, seu governo autônomo, e vida política local. Os elementos técnicos das cidades romanas, como os aquedutos, esgotos, água corrente, balneário, entre outros, foram herdadas da civilização grega. Havia cidades comerciais e industriais, e cidades que eram provinciais ou ligadas à agricultura. Seus traçados urbanos se originaram dos acampamentos militares. Era prático e organizado com traçados regulares e geométricos, geralmente rodeados de muralhas e cortados por duas ruas principais em eixo x/y. No centro situava-se o foro, e a sua volta o templo e a basílica, o resto da cidade era perfeitamente regular. Trata-se do reflexo do pensamento clássico (GOITIA, 2003).

### **2.1.2 Cidade Islâmica**

No séc. VII Maomé fez um movimento confessional nos desertos da Arábia que se estendeu por todo o Oriente Mediterrâneo, e todo o império romano caiu em suas mãos. Com a irradiação veloz do Islã, Maomé teve que se adequar às culturas que já existiam nos países onde passava e nada de novo foi criado. Já as cidades criadas pelo pensamento islã, são de origem mais funcional e simples, e o elemento

mais importante é a porta da cidade, já que é toda rodeada de muralhas; o grande elemento que recebe o visitante; e nessas mediações se encontra o mercado. E morfologicamente a cidade tem ruas tortuosas, com plano amontoado de casas, comercio, e pessoas. É comparada a labirintos, toda a 'magia' acontece na intimidade, todas as casas tem pátio central e a riqueza, que só é demonstrada do portão para dentro, suas fachadas são simples e praticamente todas iguais. De acordo com o alcorão, você tem que ser igual perante o seu irmão, isso é sinal de respeito. Todas as cidades construídas pelo Islã tem praticamente a mesma estrutura (GOITIA, 2003).

### **2.1.3 Cidade Medieval**

A sociedade medieval começou a se desenvolver depois da queda do império romano, mudando o aspecto e a vida das cidades antigas. É uma sociedade agrária rudimentar e tem a sua economia voltada para a área rural. A cidade medieval só aparece nos séculos XII e XIII e é desenvolvida em cima do comércio e da indústria. Com o desenvolvimento do comercio, se consolida uma nova sociedade conhecida como a burguesia que foi o estímulo da Cidade Medieval. A cidade começa a atrair as pessoas do meio rural que estavam fugindo da servidão do campo. Ela implantou-se em locais de difícil acesso como as colinas, por necessidade de proteção, tudo deveria dificultar seu inimigo. Perante esses terrenos tortuosos à implantação da cidade, criou-se então, uma fisionomia especial, para resolver as dificuldades da localização. As ruas importantes partiam do centro até os portões das fortificações, esse ocupado pela catedral ou templo. As ruas secundárias ficavam em círculo em volta do centro, e não eram de grande tráfego, formando um padrão que ficou conhecido como radiocêntrico e foi muito característico das cidades medievais. Mas em contra partida, havia outros tipos que se tornaram tão importante quanto o radiocêntrico, que são os tipos irregular e regular geralmente quadrangular (GOITIA, 2003).

#### **2.1.4. Cidade do renascimento**

"O Renascimento é acima de tudo, um movimento intelectual no campo do urbanismo" (GOITIA, 2003, apud STEWART, 1952, p.100).

O próprio nome indica que foi um movimento restaurador. Nascerá então a cidade ideal do Renascimento, que é uma criação intelectual de um pensamento utópico. Quem criou essa cidade utópica, foi Vitruvius, arquiteto romano. Criando então, uma planta octogonal rodeada por muralhas. A morfologia da cidade era basicamente essa planta ortogonal, com torres nas pontas de cada angulo desse octógono, justificando que deveria ser um recinto em que poderiam ver o inimigo de todos os ângulos (GOITIA, 2003).

O urbanismo no séc. XV e XVI se caracterizam por alterações no interior das cidades que já existiam. Geralmente abertura de praças para destacar monumentos ou estátuas de reis importantes. No entanto as ideias utópicas que até então não passavam de ideias por não ter onde implanta-las, começaram a serem realizadas na América; que até então era terra virgem; depois da colonização espanhola. As cidades do renascimento continuam sendo cidade medieval com poucas modificações que são consequências da exigência das artes pela elite (GOITIA, 2003).

#### **2.1.5 Cidade barroca**

A transição da cidade medieval para cidade barroca ocorre lentamente. Isso aconteceu porque foi necessário criar uma nova ordem para delegar a autoridade, criaram então a capital, que centralizou toda a burocracia política (GOITIA, 2003).

A época das cidades livres, com a sua cultura largamente difundida e formas de associação relativamente democráticas, deu lugar a uma era de cidades absolutas, centros que cresceram sem qualquer ordem e que colocavam as outras cidades na alternativa de aceitarem a estagnação ou imitarem a capital todo-poderosa sem qualquer recompensa. A lei, a ordem e a uniformidade são produtos essenciais da capital barroca; a lei, no entanto, existe para confirmar o estatuto das classes privilegiadas e assegurar a sua posição; a ordem é uma ordem mecânica, que não se baseia no sangue, na vizinhança ou em objetivos e desejos comuns, mas sim na submissão ao princípio em vigor; quanto à uniformidade, é a uniformidade dos burocratas com os seus arquivos, seu expediente e numerosos procedimentos para regularizar e sistematizar a cobrança dos impostos (GOITIA, 2003, apud MUMFORD p.122).

Os principais elementos que criaram a cidade barroca foram a economia com a política capitalista e mercantil e suas instituições, que são o exército, a burocracia, a bolsa e a corte. Com isso, as cidades cresciam rapidamente em toda a Europa. Percebe-se então que as cidades que mais cresciam eram as consumidoras, onde se encontra a corte e o exército; que são as famosas capitais; e assim, as cidades produtoras se sentem exploradas e vítimas da grande capital (GOITIA, 2003).

Em relação a seus traçados, a cidade barroca ficou como a herdeira das cidades ideais dos teóricos do Renascimento, foi a criação da cidade como obra de arte. No séc. XVIII a cidade barroca atinge seu apogeu com os princípios básicos da arte e do urbanismo, que são a linha reta, a perspectiva monumental e a uniformidade, mas todos se resumem a apenas um, o da perspectiva, que mostra o mundo de um único ponto de vista, e o ponto focal dessa perspectiva, é o palácio da realeza. Isso acontece em toda a Europa. Mas não é só a realeza que fica com toda a grandeza, outros empreendimentos também foram criados de maneira a se tornarem monumentais que são hospitais, hospícios, bairros inteiros, centro de ensinos, pontes, entre outros. Eram ambientes novos para a cidade barroca, e o impulso para a cidade moderna (GOITIA, 2003).

### **2.1.6 Cidade industrial**

Foi a última modificação significativa que as cidades sofreram nos tempos modernos, e aconteceu por causa da revolução industrial. A primeira indústria a se desenvolver foi a têxtil e se localizava na Inglaterra, seu maquinário precisava da energia hidráulica, então se espalharam ao longo de correntes fluviais. Foram invenções atrás de invenções e a produção foi aumentando consideravelmente. A máquina a vapor teve grande importância na cidade industrial, por conta dela, as indústrias poderiam se concentrar em um único ponto, e não ao longo dos rios. Nesse meio, também houve o desenvolvimento dos meios de transporte, que também facilitaram para que a cidade industrial crescesse, a indústria dependia do transporte tanto pra trazer a matéria prima quanto para entregar seus produtos. Por causa da produção em massa, era importante a contratação de trabalhadores, então as fábricas viram a importância de se estabelecer perto de grandes centros populacionais (GOITIA, 2003).

"A revolução industrial afetou todo o desenvolvimento urbano em larga escala" (GOITIA, 2003, p. 148). A indústria tomou todo o território, tanto urbano quanto suburbano. Estabeleciam-se no ponto mais conveniente para eles sem qualquer plano, pois se considerava que tudo que facilitasse a indústria, era para o progresso, o que levou a uma verdadeira catástrofe urbanística. Tudo que era construído era pra facilitar a vida das indústrias, exemplo disso são os bairros que foram feitos para abrigar a mão de obra da indústria, conhecidos como bairros operários. Estes eram construídos de formas insalubres que surtiram em um grande surto de doenças. O índice de mortalidade cresceu consideravelmente. Com isso, os próprios donos das fábricas se sentiram na obrigação de reverter esses acontecidos. Em 1816, Robert Owen, dono de uma fábrica de têxteis planejou uma cidade que combinava a indústria com a agricultura que se sustentava economicamente (GOITIA, 2003)

A forma de cidade que voltaram a utilizar no séc. XIX foram as quadras, conhecida como traçados hipodamos, que vimos muitas vezes durante a história das cidades, mas dessa vez, a intenção desse traçado esta estritamente ligado a economia, como forma de aproveitar o terreno ao máximo. Também contamos com as cidades lineares, que era uma fórmula que permitia a comunicação de todas as residências por uma única rua (GOITIA, 2003).

"Está mais que provado que as últimas gerações são impotentes para conseguirem dar coerência a um tecido urbano que satisfaça simultaneamente as exigências funcionais e as necessidades de uma vida plena e ativa" (GOITIA, 2003, p.160).

## 2.2. PLANEJAMENTO URBANO

Em 1859, a palavra urbanismo foi criada pelo arquiteto espanhol Ildefons Cerdà por causa da grande crise sanitária que a Europa sofreu na época da Revolução Francesa, o que foi necessário repensar a cidade para sanar essa crise (SENNETT, 2018).

A engenharia das cidades saudáveis tinha sido antecipada por uma descoberta fundamental sobre o corpo humano feita três séculos antes de os engenheiros urbanistas começarem a trabalhar. Em 1628, Willian Harvey explicava, em *De motu cordis*, que o coração humano faz com que o sangue

circule mecanicamente por artérias e veias [...] Um século depois, a descoberta de Harvey sobre o sistema circulatório tornou-se um modelo para o planejamento urbano; o urbanista francês Christian Patte valeu-se da imagem das artérias e veias para inventar o sistema de ruas de mão única que hoje conhecemos. Os planejadores do Iluminismo imaginaram que se a movimentação pela cidade viesse a ser bloqueada em algum ponto importante, o corpo coletivo estaria sujeito a uma crise de circulação como a que acomete o corpo individual num ataque cardíaco (SENNET, 2018, p.35).

"Planejamento urbano é identificar as necessidades e decidir sobre a melhor maneira de atendê-las" (RIBEIRO, 1988, p.46). O que requer muito trabalho, pois é um conjunto de fatores que acarretam os problemas de uma cidade, e para 'consertá-la' é necessário olhá-la e entendê-la em suas diversas faces, que são o físico-territorial, os socioeconômicos e os político-administrativos. Seu único objetivo é melhorar a qualidade de vida de uma população, e esse processo é longo e permanente, que são avaliados de acordo com o processo expansivo da cidade (RIBEIRO, 1988).

### **3 MODELAGEM**

A história da modelagem do vestuário anda junto à história da indumentária e a evolução das culturas. De acordo com o autor Sabrá (2009), diferentes documentos históricos mostram que a vestimenta serviu para diversas finalidades ao longo da história. Podiam servir de proteção térmica, como um aparato estético, status econômicos, religião, entre outros. Basicamente a vestimenta dita quem você é e em que época você viveu (SABRÁ, 2009).

#### **3.1 A HISTÓRIA DA MODELAGEM**

Os antigos povos nômades se vestiam com a pele dos animais que caçavam; no seu entendimento, usar a pele do animal fazia com que pudesse dominar e vencer os animais caçados, basicamente, acreditava que suas vestimentas tinham poderes mágicos. No começo eram peles duras, pouco maleáveis, mas ao longo da história e o descobrimento de novas técnicas, fez o homem desenvolver meios para que essa pele ficasse mais maleável e mais tarde poder cortá-la e costurá-la. Quando o homem se estabilizou e começou a montar suas civilizações, algumas

delas desenvolveram novas formas de se cobrir, exemplo, a civilização egípcia produzia tecido com fibras de casca de árvores como figueiras e amoreiras. Já os Mesopotâmicos, além de usarem as fibras vegetais usavam também a lã dos animais. Com o tempo, o descobrimento e o desenvolvimento da agricultura, fez com que o homem plantasse outros tipos de matéria prima para os tecidos, dentre eles estão o algodão, o cânhamo e o linho. Com a evolução do homem e as diferentes técnicas e maquinários que iam surgindo e sendo construídos, foi criada a máquina de tear, que facilitou a produção dos tecidos (SABRÁ, 2009).

Os homens Mesopotâmicos da época usavam os tecidos enrolados ao corpo por meio de amarrações ou pregados com broches de metais. Já os egípcios, usavam uma espécie de tanga que era presa por um cinto ou uma espécie de túnica que era usado por ambos os sexos e não tinha um comprimento pré-estipulado, e a característica principal das vestimentas egípcias são os drapejados. Os sírios e fenícios usavam roupas que os diferenciavam entre seus clãs e suas classes sociais. Sua característica era ser de corte retangular, um pouco godê e era ornamentada com cordões. Os assírios e babilônios usavam túnicas simples com variações de comprimento de acordo com seu posicionamento social, caso fosse de camadas sociais mais baixas, homens e mulheres usavam essa túnica mais curta, caso fosse de camadas sociais mais altas, as túnicas ficavam mais cumpridas e dependendo ganhavam uma sobrecapa. Já os persas, por conta do clima mais frio, usavam túnicas como casacos de manga longa, além de calças e meias que cobriam a parte de baixo do corpo. O povo cretense, mesmo com poucos documentos históricos, nos deixou registros que mostram grandes capas volumosas que cobriam todo o corpo. As mulheres usavam saias em camadas, um cinto sobre a cintura, mangas que cobriam os braços, e deixavam os seios à mostra (SABRÁ, 2009).

Agora em relação às culturas gregas e romanas os registros são diversos, e mostram que os gregos drapejavam os tecidos em volta do corpo, e os amarravam com fitas, cordões e broches, e as principais peças eram a túnica de linho, uma sobreveste de lã, utilizada somente pelas mulheres, e uma capa também feita de lã, e esses tecidos era coloridos e estampados. Os etruscos usavam roupas drapejadas e costuradas, os tecidos eram amarrados e costurados sobre o corpo, pois não existiam moldes. Os homens etruscos usavam uma capa, chamada tebana e as mulheres usavam uma túnica longa e amarrada nos ombros com mangas que iam

até o cotovelo. Os romanos utilizavam túnicas e por cima uma capa que era conhecida como toga, além de meias e calções, e as mulheres usavam peças que se pareciam com as do homem, mas com o passar do tempo, adotaram uma roupa de baixo, uma espécie de capa e um véu. Na idade média as peças consistiam em túnicas, calções e camisas para os homens e uma túnica que ia até os pés para as mulheres, eram costurados na lateral e nos ombros e iam afunilando até os punhos (SABRÁ, 2009).

As vestimentas foram evoluindo ao longo do tempo e no séc. XI as técnicas de modelagem evoluíram, fazendo com que fosse possível a criação de roupas mais complexas e volumosas. No séc. XIV as roupas masculinas e femininas ganharam novas variações e surgiu o primeiro indício de moda da história. E quem liderava esse meio, eram os franceses, que serviam de influencia para outras nações. E as grandes navegações facilitaram o comércio têxtil e o contato com esses outros países. A roupa feminina que antes era apenas de uma peça começou a ser bipartida, em uma saia e um corpete. Já as vestimentas masculinas, sofreram mais alterações no séc. XV, e a que mais modificou foi o traje superior, que deformava o corpo do homem com enchimentos que deixavam o tórax mais volumoso, e ficou conhecido como peito de pombo. No séc. XVII a vestimenta masculina ganhou um novo modelo, que foi o casaco grande e amplo, todo ornamentado, e permaneceu até o final do séc. XVIII (SABRÁ, 2009).

Todas as roupas eram confeccionadas artesanalmente por alfaiates, homens que desenhavam, cortavam e ajustavam as vestimentas nos corpos, as mulheres faziam apenas a ornamentação da peça. Os alfaiates faziam roupas masculinas e femininas e usavam basicamente a mesma matéria prima para a confecção. E somente no final do séc. XVII houve uma diferenciação na confecção das peças femininas e masculinas. Surgiram então as modistas, mulheres que eram responsáveis pela criação das peças femininas, inserindo muito volume e ornamento nas novas peças. A função dessas modistas era modelar o tecido em cima de um corpo já moldado, de forma simples com muitos drapejados e poucos cortes (SABRÁ, 2009).

Os alfaiates criavam roupas sob medida para cada cliente. Eles tiravam as medidas e anotavam para depois passa-las para o tecido. Mas com a revolução industrial e a necessidade da produção em massa, esse alfaiates fizeram moldes e

criaram uma padronização de tamanhos para que pudessem ser vendidas roupas prontas. Nessa época importantes instrumentos para a modelagem, foram criados, como a fita métrica, criada em 1820. Também foi criado o busto-manequim, que servia de molde para os vestidos femininos e a criação da máquina de costura em 1829 que tornou possível essa confecção em massa (SABRÁ, 2009).

No séc. XIX a ciência antropométrica e a criação da fotografia permitiram a catalogação de medidas do corpo. E as primeiras roupas a serem confeccionadas em maior escala, foram as masculinas e os trajes militares. No mesmo século, as mulheres se tornaram as responsáveis pelas vestimentas de outras mulheres, eram peças elaboradas e exuberantes, diferente das vestes masculinas, não era possível comprar roupas femininas já prontas, eram todas feitas sob medida (SABRÁ, 2009).

O início da alta costura, aconteceu em meados do séc. XIX, e quem a desenvolveu foi o estilista Charles Frederick Worth, que em seu estabelecimento encontravam variedades de tecidos e aviamentos, podendo assim, cada cliente desenvolver a peça com as suas preferências. Já no final do século, já era possível encontrar roupas femininas já prontas, o que contribuiu para a modernização da aparência feminina. E em 1900 as vestes femininas foram perdendo volume (SABRÁ, 2009).

Depois da Primeira Guerra Mundial, as roupas femininas sofreram influência das roupas masculinas, principalmente dos trajes militares. Nos anos 20 e 30, as roupas ficaram mais folgadas e confortáveis, viabilizando o movimento. Uma nova técnica de modelagem foi criada, a peça era desenvolvida no próprio corpo, como se fosse uma escultura, ficou conhecida como *moulage*. Na mesma época, uma estilista de grande prestígio, Gabrielle Coco Chanel, transformou uma vestimenta masculina em trajes femininos, como conjuntos confortáveis em tecido jérsei (SABRÁ, 2009).

A segunda guerra mundial trouxe para o seguimento uma dificuldade para encontrar matéria prima, mas mesmo assim, foi uma época com grandes invenções na parte do vestuário, e o sutiã é uma delas, foi projetado para sustentar os seios. No período também ficou clara a importância da produção em série (SABRÁ, 2009).

Na década de 70, as mulheres abandonaram os vestidos e começaram a usar duas peças, o que desenvolveu um novo estilo à geração moderna. No final dos anos 80 e início dos anos 90, a computação veio para mudar o sistema das confecções. No mesmo período desenvolveram equipamentos e softwares que eram

específicos para a modelagem, o CAD/CAM, que era um sistema computadorizado que encaixavam os moldes sobre o tecido, o que agilizou a produção e diminuiu o desperdício (SABRÁ, 2009).

E desde sempre a vestimenta foi evoluindo de acordo com o momento histórico em que se vive.

### 3.2 MODELAGEM EM TECIDOS ELÁSTICOS

As modelagens precisam se adaptar aos modelos e ao tipo de matéria prima que a roupa será confeccionada. "A modelagem plana é uma técnica de construção utilizada para transformar uma forma de desenho plano bidimensional, em uma peça tridimensional, obedecendo aos princípios da geometria espacial" (SABRÁ, 2009, p. 97).

Já a modelagem dos tecidos elásticos, [...] "é uma adaptação da modelagem executada para tecidos planos, que sofre uma redução percentual de acordo com a elasticidade do material" (SABRÁ, 2009, p.99).

Todos os moldes devem se adequar ao tecido usado, para que tenha uma melhor acomodação da roupa ao corpo e o maior percentual de elasticidade desse tecido, deve ficar no sentido da circunferência corporal, deixando a de menos elasticidade para o comprimento. Deve-se adequar os pontos e as linhas para tecidos elásticos, para quando for tensionado, não rompam (SABRÁ, 2009).

A modelagem ficou como uma das etapas mais importantes na produção do vestuário ao longo de toda a história.

## 4 INTERSEÇÃO

O artigo desenvolvido conta com dois temas principais, que são as Cidades Planejadas e a Modelagem. Os temas podem ter mais a ver entre eles, do que nós imaginamos.

Durante todo o processo de urbanização ao longo dos anos, a relação da cidade com corpo sempre esteve muito presente, pois analogias eram criadas para um melhor entendimento do processo da cidade. O autor Ribeiro (1988) diz que a analogia básica para o planejamento urbano é realmente comprar a cidade a um

corpo vivo, em que nasce, cresce, envelhecem, as vezes adocece e até morre, chegando a detalha-los pelas partes do corpo. Como exemplo dessa analogia e comparação, temos as artérias e veias que são as vias e ruas; temos o coração que é o Centro comercial da cidade; temos os pés, que são o sistema de transporte, entre outros. O que leva a outra analogia, de ainda mais importância, que é comparar o planejamento urbano à medicina, como exemplo, o problema urbano ser associado a uma doença, um congestionamento no trânsito associado a um sintoma, uma intervenção urbana, associado a uma cirurgia, entre outros (RIBEIRO, 1988).

E para que a cidade esteja saudável, é necessário que todas as partes cresçam e se desenvolvam de maneira equilibrada, mas caso isso não ocorra, as 'doenças' da cidade podem ser diagnosticadas e tratadas.

Levando em conta toda a pesquisa histórica e as analogias referentes às cidades, o presente trabalho, busca imprimir as formas e os traçados da cidade nas formas e nos traçados do corpo feminino. Então, diante do entendimento da cidade planejada e o reconhecendo da cidade como um corpo e como um retrato da sociedade e de uma época tanto na relação da cidade, quanto em relação a moda, três cidades com grande diversidade política, religiosa, social e histórica foram escolhidas. Mas todas com atividades relacionadas ao balneário como um elemento forte no perfil de cada uma e com o planejamento urbano como elo. Especificamente Barcelona, Brasília e Dubai. Trazendo esse hibridismo entre o desenho urbano e o desenho de moda como testemunhas espaço-temporal.

Para o entendimento dos elementos usados para a criação da coleção, é indispensável que um pouco da história de cada cidade seja contada e mostrada.

E dentre as diversas formas que a modelagem tem, para associar ao tema, a primeira família conta com recortes e assimetrias, e quem dá o nome a ela, é a cidade de Dubai. A referência para os modelos está nas cores que são o branco e dourado, proveniente das roupas dos xeiques e da riqueza do ouro, com aplicações no formato das ilhas artificiais de *Palm Island*.

**Figura 1:** Palm Island - Dubai



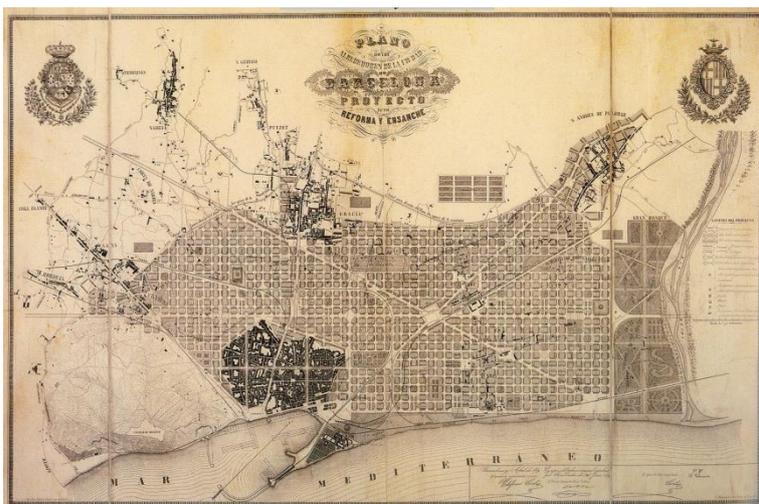
Fonte: <https://arcos.eng.br/palm-islands-veja-como-as-ilhas-artificiais-de-dubai-foram-construidas/>. Acesso em: 08 out 2019.

As ilhas de *Palm Island* ficam na cidade de Dubai que está localizada na costa do Golfo Pérsico. A cidade é conhecida pelas belas praias, seus enormes arranha-céus e pela sua infraestrutura. O desenvolvimento da cidade está ligado a sua necessidade de expansão e reconhecimento global, talvez nenhuma outra área do planeta tenha mudado tanto em tão pouco tempo.

O governo decidiu focar a economia no turismo, que antes era baseada na extração do petróleo. Investiram muito dinheiro na nova infraestrutura da cidade, e nos projetos imobiliários de luxo, e um exemplo desse investimento, são as *Palm Island*, ilhas artificiais no meio do mar que formam um complexo residencial e de turismo que atrai muitos estrangeiros. Foi a partir de 2001, que uma empresa de engenharia usou 85 milhões de metros cúbicos de areia para formar a primeira das ilhas, a Palm Jumeirah, com 16 ramos e uma grande estrutura em sua volta que quebra as ondas do mar. O novo 'empreendimento' adicionou mais de 70 km de praia ao país, além de uma área supervalorizada e recheada de hotéis, moradias e resorts de luxo (ALI; VASCONCELLOS, SD)

A segunda família tem como referência a cidade de Barcelona e os traçados provenientes do Plano Cerdá. A transferência do traçado da cidade para o traçado do corpo fica evidente nas estampas e recortes dos modelos.

**Figura 2:** Plano Cerdá

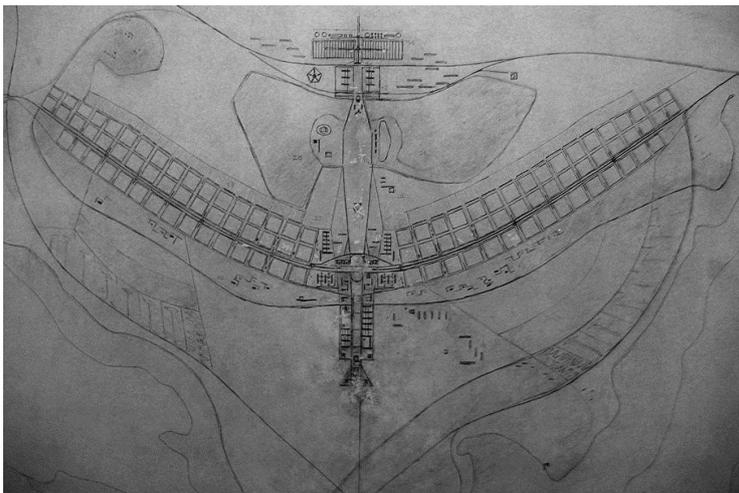


Fonte: [https://www.archdaily.com.br/br/880894/o-plano-cerda-de-barcelona-de-uma-nova-perspectiva-nessa-fotografia-aerea?ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_all](https://www.archdaily.com.br/br/880894/o-plano-cerda-de-barcelona-de-uma-nova-perspectiva-nessa-fotografia-aerea?ad_source=search&ad_medium=search_result_all) Acesso em: 08 out 2019.

O Plano Cerdá, de 1860, foi um dos primeiros marcos da urbanização. Ele foi projetado para a cidade de Barcelona no séc. XIX no momento em que a cidade passava por uma grande crise sanitária por conta do crescimento econômico devido às atividades portuárias e a indústria têxtil. Então o arquiteto Ildefonso Cerdá criou um plano e estabeleceu que as quadras deveriam se posicionar em quadrículas, com uma altura máxima estipulada com todos os pátios centrais dessas construções tinham que contar com uma área verde, além do plano para a captação de água. E em 1859 o projeto começou a ser materializado (VALENCIA, 2017).

Por fim, a terceira família foi idealizada e usou como referência o Plano Piloto da cidade de Brasília. E o que vai caracteriza-la serão as cores e a singularidade das formas da modelagem.

**Figura 3:** Plano Piloto



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/922404/brasilia-uma-cidade-que-nao-fariamos-de-novo> Acesso em: 08 out 2019.

Desde os tempos do Brasil colônia que o governo pensava em mudar a capital para o interior do país, como uma forma de proteção ao governo. E isso ficou decidido na Constituição da República em 1891, mas só em 1956 esse plano saiu do papel. Na época o Presidente Juscelino Kubitschek lançou um concurso nacional para o projeto da nova capital. Quem ganhou, foi o arquiteto e urbanista Lúcio Costa com um conceito de cidade horizontalizada cortada em eixo x/y, o primeiro sendo monumental para agregar às obras públicas, e o outro residencial baseado nas super quadras, e ficou responsável por conduzir o projeto. Contratou o grande arquiteto Oscar Niemeyer para ficar encarregado de idealizar e construir os projetos dos prédios, e Burle Marx para o projeto dos jardins e terraços.

A ideia inicial para o projeto era criar super quadras, com prédios de estatura mais baixas, construídos sobre pilotis, deixando o térreo como uma área livre, deixando sempre um amplo espaço aberto e arborizado com visão livre; as super quadras também tinham a intenção de fomentar pequenos comércios e laços locais. Mas a cidade cresceu mais que o esperado e perdeu sua essência inicial, criando em volta do plano inicial, as cidades-satélites (VALENCIA, 2017).

A coleção apresenta elementos dos traçados urbanos dos planos das cidades escolhidas por meio de técnicas de modelagem, estamparia e outros design de superfície.

## 5 MARCA

Laguna Beachwear (Figura 4) é uma marca do seguimento de moda praia e resort focado no público feminino. E como missão, a marca tem a intenção de trazer glamour e peças diferenciadas com recortes inusitados que vão da praia à noite.

**Figura 4:** Logotipo da marca Laguna Beachwear



Fonte: Da Autora, 2019.

A marca presa pelas tendências, material de qualidade e design diferenciado, sofisticado e uma produção inteiramente feminina, da criação à execução; de mulheres para mulheres.

E o design da logo e da papelaria é modificado de acordo com a coleção, o que mantém, é a geometria em losango e a fonte das letras.

## 6 ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO

Serão apresentados os elementos técnicos desenvolvidos durante a criação da coleção Cidades que abraçam o corpo. Dentre eles estão o briefing, prancha referencial, fluxograma, matriz referencial e os dados técnicos e criativos de cada família, parâmetro de produtos, pranchas de tendência, cartela de cor, cartela de tecido, design de superfície têxtil e a prancha dos croquis da coleção.

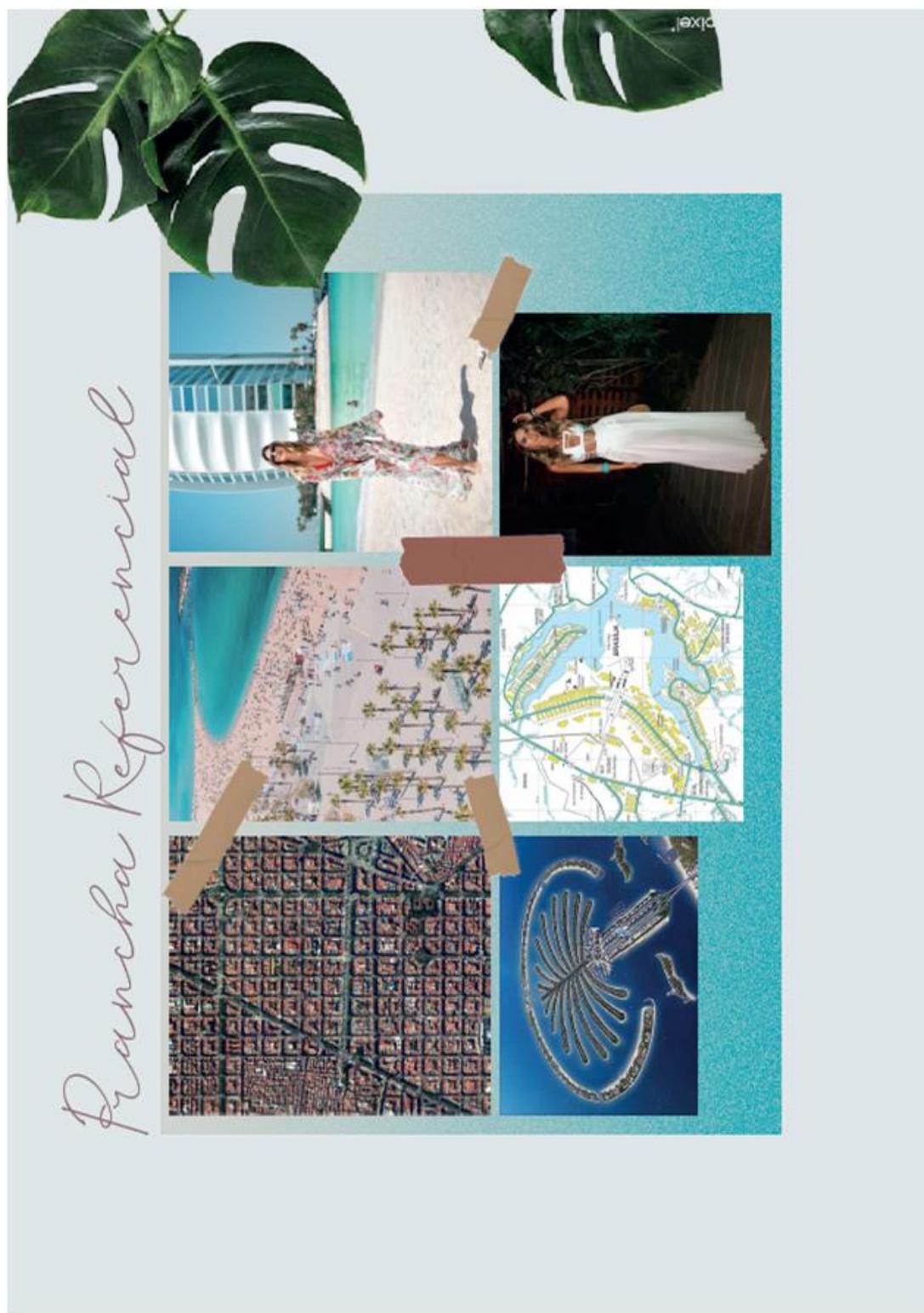
## 6.1 BRIEFING

A coleção **Cidades que abraçam o corpo** leva a moda praia a outro patamar, com peças de modelagem diferenciada, com muito estilo, mas ainda sim muito confortáveis. A coleção traz como tema Cidades Planejadas, que mostram que o planejamento além das funcionalidades, presenteia a cidade com uma estética que formam belos traçados. Estes vão abraçar os traços das formas femininas em biquínis, maios e saídas de praia.

Foi realizada uma pesquisa de tendência do Outono/Inverno 2020. E para a produção, foi necessário adequar as tendências para atender as exigências da marca, já que esta é de um seguimento voltado para o verão.

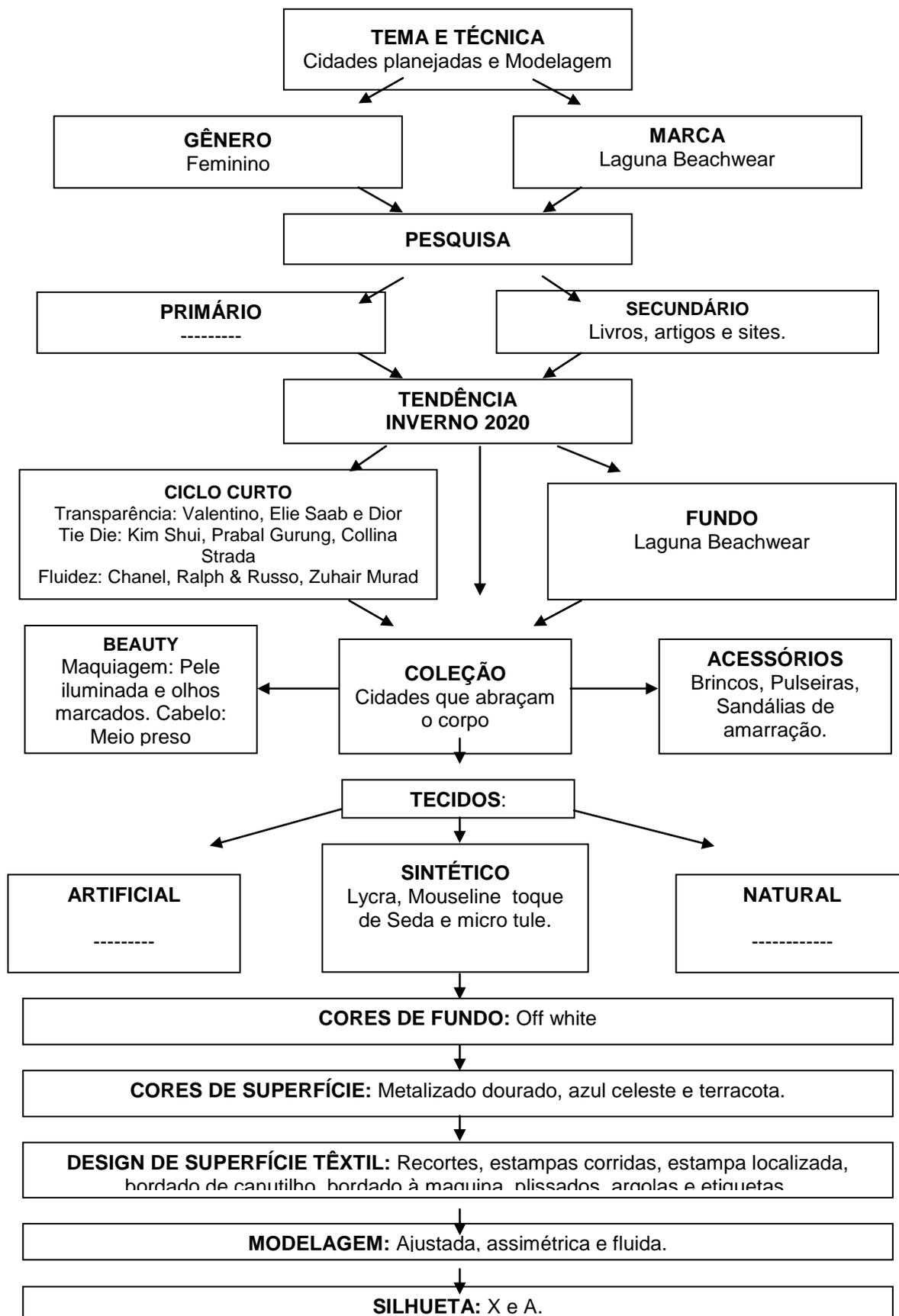
Além das malhas usadas para as peças dos biquínis e dos maios, a musselina toque de seda será usada para adequar a fluidez exigida das criações para as saídas de praia. E nos designs de superfície serão estampas localizadas e corridas, bordado a maquina, bordado em pedraria, tingimento artesanal, recortes, fivelas, entre outros.

**Figura 5:** Prancha Referencial



Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2019.

**Figura 6:** Fluxograma da coleção



Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2019.

## 6.2 MATRIZ REFERENCIAL

A coleção **Cidades que abraçam o corpo**, tem como elementos importantes, a fluidez e os recortes. As fibras usadas são de origem sintética com ornamentos feitos pelo design de superfície que agregam valor á peça, e dá a ela exclusividade da marca.

**Família Palm Island:** Essa família foi inspirada na cidade de Dubai, mais especificamente das ilhas artificiais de *Palm Island*. Além do design de superfície que faz referencia direta ao desenho da ilha, outros elementos agregam valor e tem ligação com a cultura da cidade. O branco como cor de fundo faz referencia às vestimentas usadas pelos xeiques, e o metalizado dourado como cor de superfície faz referencia ao ouro e a riqueza que ali é encontrada.

**Família Cerdá:** Nesta família, a inspiração veio da cidade de Barcelona, mais precisamente o Planejamento urbano do arquiteto Ilfons Cerdá. O desenho das quadras que formam uma malha quase perfeita estampará as peças na cor terracota, que remete à imagem da cidade vista de um plano aéreo.

**Figura 7:** Barcelona Vista de cima



Fonte: [https://www.archdaily.com.br/br/914520/barcelona-vista-de-cima-das-praias-as-quadras-de-cerda?ad\\_source=search](https://www.archdaily.com.br/br/914520/barcelona-vista-de-cima-das-praias-as-quadras-de-cerda?ad_source=search) Acesso em: 08 out 2019.

**Família Plano piloto:** Na terceira família, a inspiração veio do plano da cidade de Brasília feito por Lucio costa. As peças com corte mais seco, com menos adornos e fluidez faz uma referencia direta ao plano dessa cidade. O azul como cor de superfície é usado por o céu da cidade é uma imensidão, ja que seus prédios não são muito altos, as ruas são largas e a espaço de sobra pra contemplar a imensidão azul do céu.

**Figura 8:** Matriz referencial

Referência palpável	Tecido			Cor		Design de superfície	Modelagem	Silhueta
	Artificial	Sintético	Natural	Fundo	Superfície			
Inspiração impalpável								
Palm Island	-	Lycra, Microtule e musselina	-	Off white	Metalizado dourado	Recorte, bordado a máquina e bordado em pedraria	Ajustada e fluida	A e X
Cerdá	-	Lycra e musselina	-	Off white	Terracota	Estamparia digital	Ajustada e fluida	A e X
Plano piloto	-	Lycra e musselina	-	Off White	Azul celeste	Estamparia localizada e tingimento artesanal	Ajustada e fluida	A e X

Legenda:  Referência  Inspiração  Interseção

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2019.

**TABELA 1:** Parâmetro de produto

Nome da coleção: Cidades Que Abraçam o Corpo

Estação: Outono/inverno 2020

<b>Mix de Moda de Mix Produtos</b>	<b>Básico</b>	<b>Fashion</b>	<b>Vanguarda</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
<b>Vestidos</b>	-	-	1	1	12,5%
<b>Top</b>	1	1	-	2	25%
<b>Calcinha</b>	1	1	-	2	25%
<b>Maiô</b>	1	-	-	1	12,5%
<b>Saídas</b>	-	1	-	1	12,5%
<b>Calças</b>	-	1	-	1	12,5%
<b>Total</b>	3	4	1	8	100%
<b>%</b>	37,5%	50%	12,5%	100%	

Fonte: CES/JF, 2013; Do autor, 2019

Figura 9: Pranchas de Tendências



Fonte: Da Autora, 2019

**Figura 10:** Cartelas de cores



Fonte: Da Autora, 2019

Figura 11: Cartela de Tecidos



Fonte: Da Autora, 2019

Figura 12: Prancha de design de Superfície Textil



Fonte: Da Autora, 2019

Figura 13: Prancha de Croquis da coleção

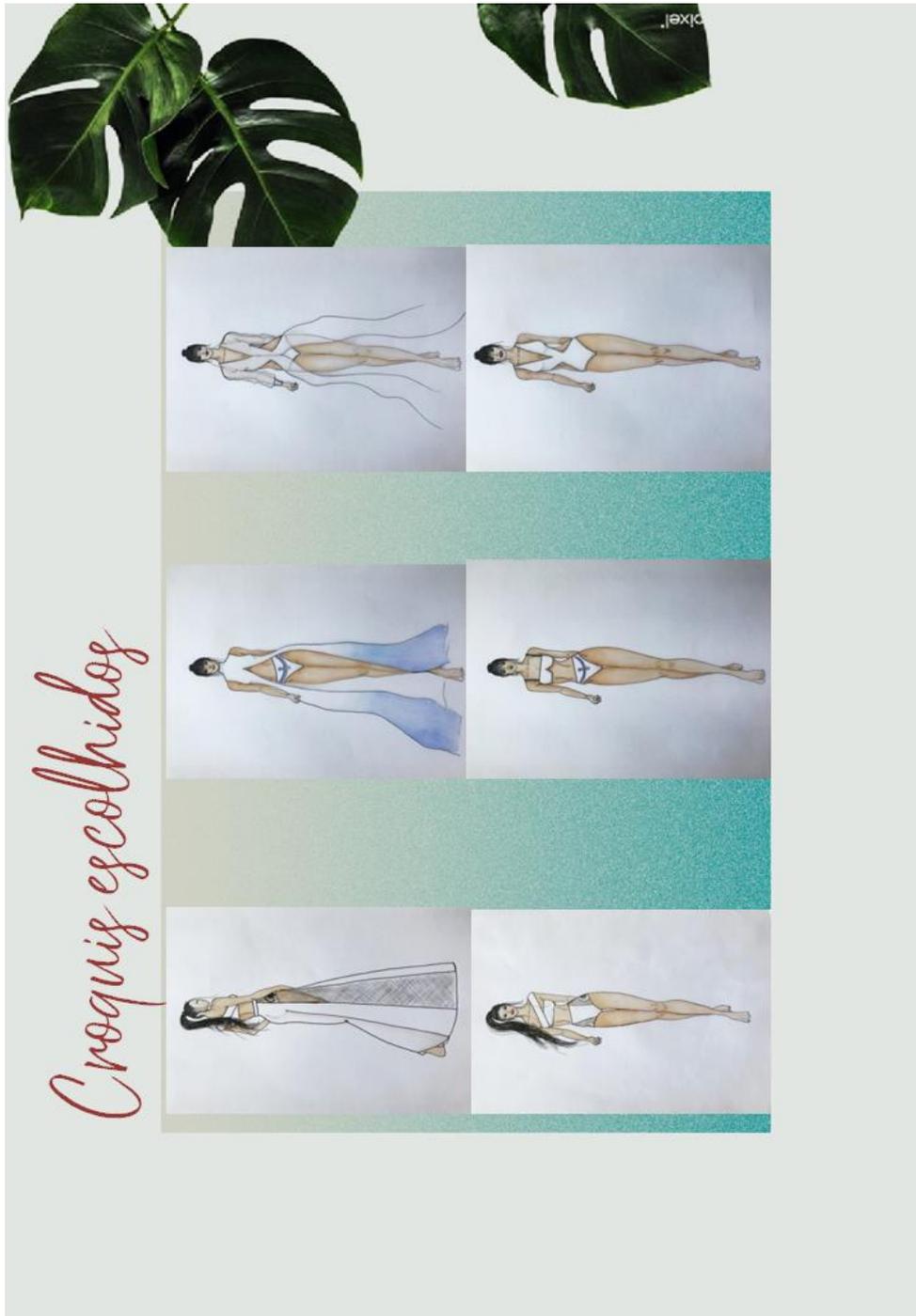


Fonte: Da Autora, 2019

## 6.5 CROQUIS E SEUS COMPLEMENTOS

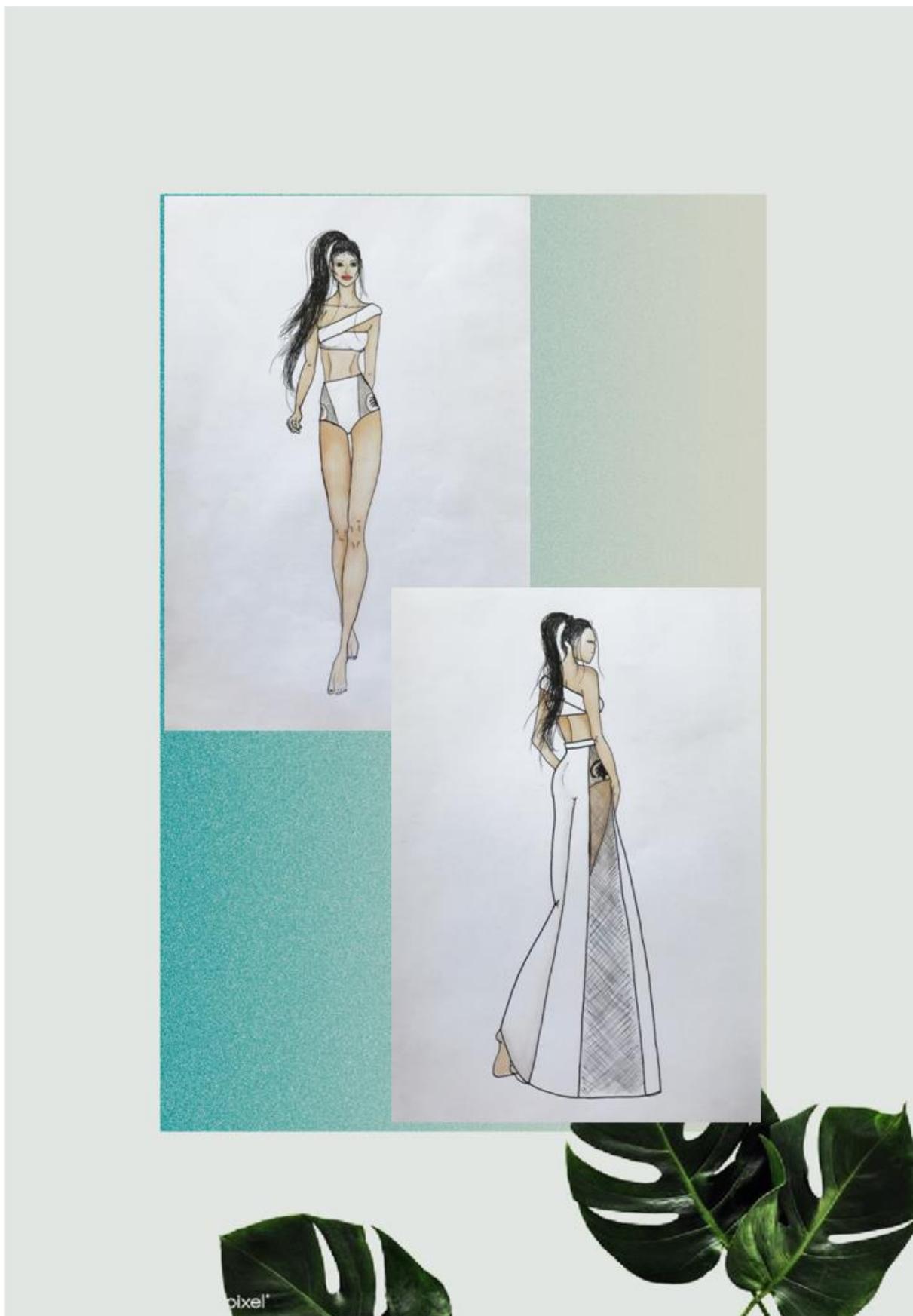
Aqui serão apresentados os croquis escolhidos para a confecção juntamente à suas fichas técnicas e tabelas de custo.

**Figura 14:** Croquis Confeccionados



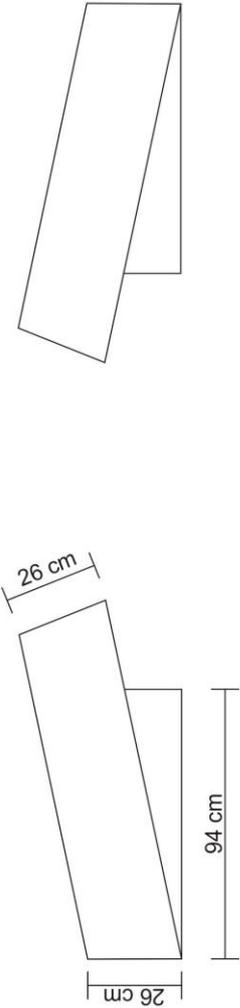
Fonte: Da Autora, 2019

**Figura 15:** Croqui 1



Fonte: Da Autora, 2019

**TABELA 2:** Ficha Técnica Top Assimétrico

Ficha Técnica		Matéria prima principal:						DESIGN DE MODA	
Coleção: Cidades que abraçam o corpo		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUZ DE FORA
Modelista: Gabriela Fávero Araujo		Lyca	100% poliéster	Branco	0,5 m	Importado	Saldão das malhas	1,4m	
Modelo: Top Assimétrico		Malha Forro	100% poliâmiada	Nude	0,5 m	Importado	Saldão das malhas	1,4m	
Ano: 2019		<b>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</b>							
Ref: TA001A		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	
Descrição da peça:		Fio	100% Poliéster	Branco	1 Unidade	Kron	Caçula	180	
Top assimétrico em lycra branca e forro nude.		Linha Elástico	100% Poliéster 37% Elastano	Branco	1 Unidade	Kron	Caçula	180	
Grade de tamanho:		Elástico	85% Políster e 15% Elastano	Branco	1 Unidade	Zanotti	Caçula	7,0 cm	
Peça		PP	P	M	M	G	G	GG	
TA001A		36	38	40	42	44	46	48	
Observações			X						
Beneficiamento:									

Fonte: Da Autora, 2019

**TABELA 3:** Tabela de custo Top Assimétrico

<b>Coleção:</b> Cidades que abraçam o corpo		<b>Estação:</b> Inverno 2020		
<b>Produto:</b> Top Assimétrico		<b>Ref:</b> TA001A		<b>Total:</b> 29,7
<b>Descrição do material</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Fornecedor</b>	<b>Valor unitário (R\$)</b>	<b>Valor total (R\$)</b>
Lycra	0,5m	Importado	15,00	7,50
Malha forro	0,5 m	Importado	11,00	5,5
Linha branca	1 unidade	Kron	3,90	3,90
Fio	1 unidade	Kron	5,90	5,90
Elástico	1 unidade	Zanotti	6,9	6,9

**TABELA 4:** Ficha Técnica Hot Pants Recorte

Ficha Técnica		Materia prima principal:				Materia prima secundária (forros, aviaamentos...)																											
Coleção: Cidades que abraçam o corpo		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA																								
Modelista: Gabriela Fávero Araújo		Lycra	100% poliéster	Branco	0,5 m	Importado	Saldão das malhas	1,4m																									
Modelo: Hot Pant Recorte		Microtule	100% poliâmida	Nude	0,5 m	Importado	Casa chic	1,4m																									
Ano: 2019		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																									
Ref: HPR001B		Fio	100% Poliéster	Branco	1 Unidade	Kron	Capula	180																									
Descrição da peça:		Elástico	63% Poliéster e 37% Elastano	Branco	1 Unidade	Zanotti	Capula	6,0 cm																									
Hot pant em Lycra branca forrada, com recorte nas laterais em microtule nude.		Elástico	37% Elastano	Branco	1 Unidade	Zanotti	Capula	7,0 cm																									
Grade de tamanho:																																	
Beneficiamento:		<p>Hot pant com aplicação de bordado a máquina em dourado e bordado de missangas na lateral da peça com o desenho da Palm Island.</p>																															
Observações		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>HPR001B</td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>								Peça	PP	P	M	M	G	G	GG		36	38	40	42	44	46	48	HPR001B		X					
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																										
	36	38	40	42	44	46	48																										
HPR001B		X																															

Fonte: Da Autora, 2019

**TABELA 5:** Tabela de custo Hot Pants Recorte

<b>Coleção:</b> Cidades que abraçam o corpo		<b>Estação:</b> Inverno 2020		
<b>Produto:</b> Hot Pants Recorte		<b>Ref:</b> HPR001B		<b>Total: 39,65</b>
<b>Descrição do material</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Fornecedor</b>	<b>Valor unitário (R\$)</b>	<b>Valor total (R\$)</b>
Lycra	0,5m	Importado	15,00	7,50
Malha forro	0,5 m	Importado	11,00	5,5
Linha branca	1 unidade	Kron	3,90	3,90
Fio	1 unidade	Kron	5,90	5,90
Elástico	1 unidade	Zanotti	6,90	6,9
Microtule	0,5 m	Importado	19,90	9,95

**TABELA 6:** Ficha Técnica Pantalona Recorte

### Ficha Técnica

**Coleção:** Cidades que abraçam o corpo

**Modelista:** Gabriela Fávero Araújo

**Modelo:** Pantalona recorte

**Ano:** 2019

**Ref:** PR001C

**DESIGN DE MODA**  
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA

**Matéria prima principal:**

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m <sup>2</sup>
Seda Gloss	100% poliéster	Branco	3,0 m	Importado	Casa chic	1,4m
Microtule	100% poliâmida	Nude	0,5 m	Importado	Casa chic	1,4m

**Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)**

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m <sup>2</sup>
Fio	100% Poliéster	Branco	1 Unidade	Kron	Caçula	180
Linha	100% Poliéster	Branco	1 Unidade	Kron	Caçula	180
Zipper	100% Poliéster	Branco	1 Unidade	Importado	Caçula	15 cm

**Descrição da peça:**  
Calça pantalonada em Seda Gloss na cor branca com recorte lateral em microtule.

**Grade de tamanho:**

Peça	PP	P	M	M	G	G	GG
PR001C	36	38	40	42	44	46	48
		X					

Observações

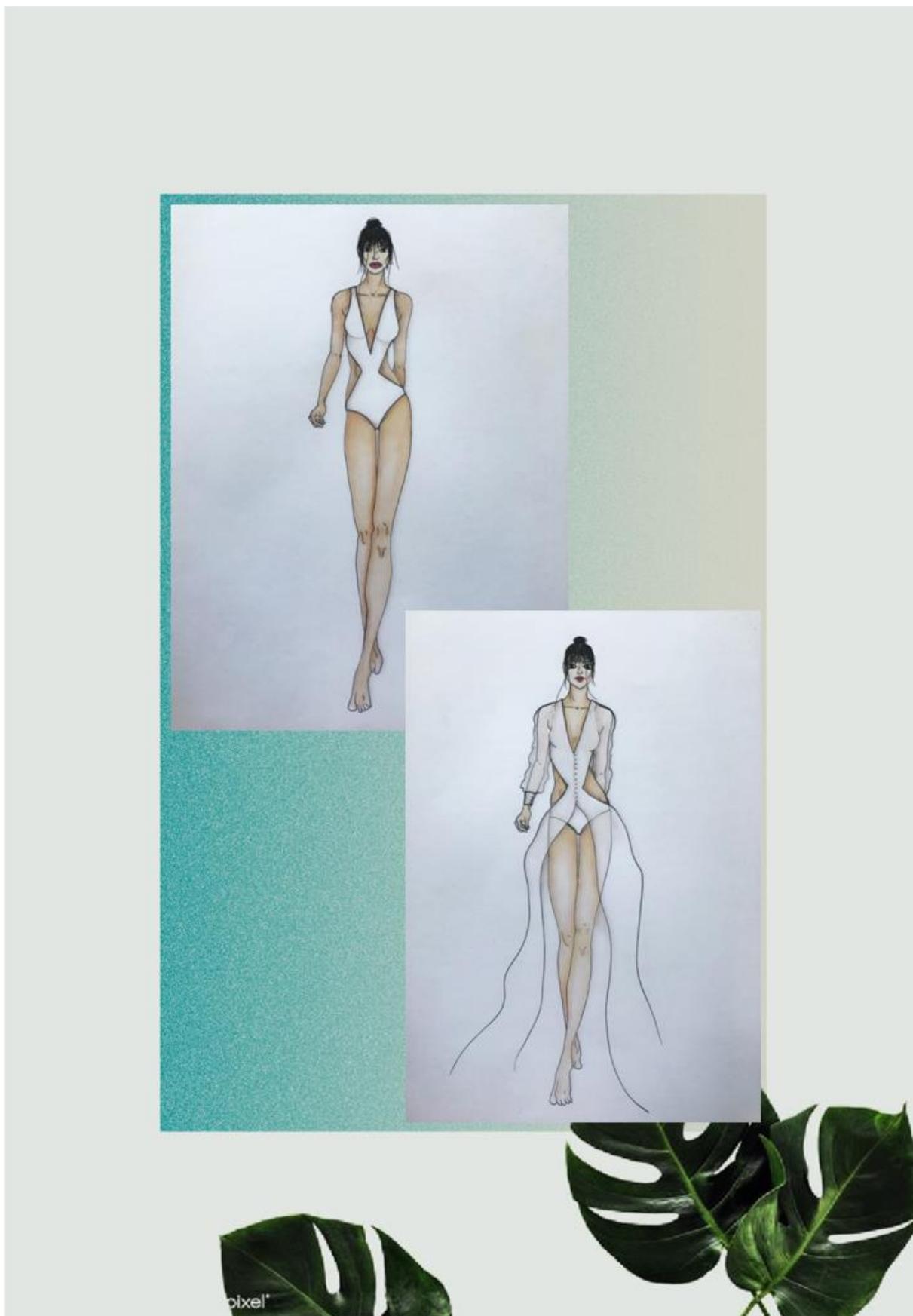
**Beneficiamento:**  
Zipper nas costas.

Fonte: Da Autora, 2019

**TABELA 7:** Tabela de Custo Pantalona Recorte

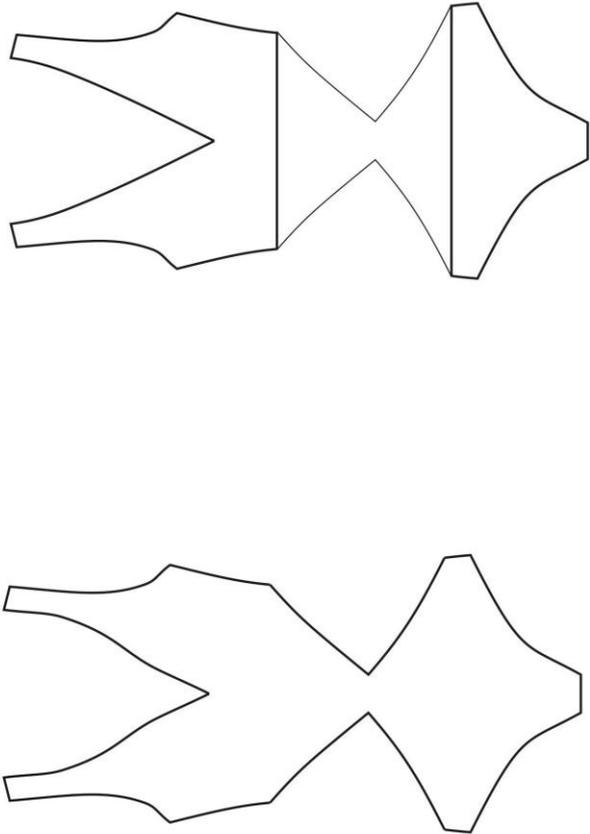
<b>Coleção:</b> Cidades que abraçam o corpo		<b>Estação:</b> Inverno 2020		
<b>Produto:</b> Pantalona Recortes		<b>Ref:</b> PR001C		<b>Total:</b> 117,5
<b>Descrição do material</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Fornecedor</b>	<b>Valor unitário (R\$)</b>	<b>Valor total (R\$)</b>
Seda Gloss	3 m	Importado	16,00	48,00
Microtule	3 m	Importado	19,90	59,70
Linha branca	1 unidade	Kron	3,90	3,90
Fio	1 unidade	Kron	5,90	5,90

**Figura 16:** Croqui 2



Fonte: Da Autora, 2019

**TABELA 8:** Ficha Técnica Maiô Recortes

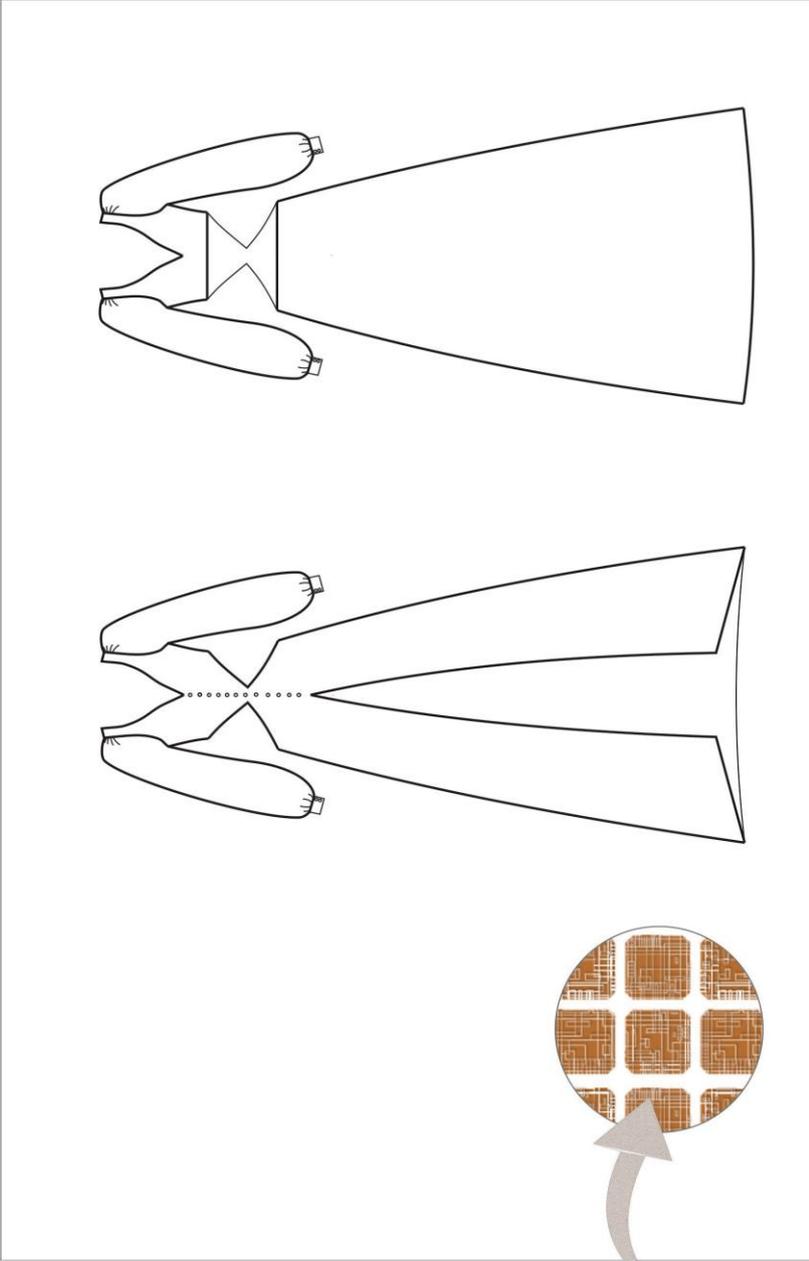
<p><b>Ficha Técnica</b></p> <p><b>Coleção:</b> Cidades que abraçam o corpo</p> <p><b>Modelista:</b> Gabriela Fávero Araújo</p> <p><b>Modelo:</b> Maiô Recortes</p> <p><b>Ano:</b> 2019</p> <p><b>Ref:</b> MR002A</p>	<p><b>Descrição da peça:</b></p> <p>Maiô em Lycra branca com recortes laterais e nas costas.</p>	<p><b>Grade de tamanho:</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>MR002A</td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Observações</td> <td colspan="7"></td> </tr> </tbody> </table>	Peça	PP	P	M	M	G	G	GG		36	38	40	42	44	46	48	MR002A		X						Observações								<p><b>Beneficiamento:</b></p>																								
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																																																				
	36	38	40	42	44	46	48																																																				
MR002A		X																																																									
Observações																																																											
<p><b>DESIGN DE MODA</b> CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA</p>																																																											
<p><b>Matéria prima principal:</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Lycra</td> <td>100% poliéster</td> <td>Branco</td> <td>0,5 m</td> <td>Importado</td> <td>Saldão das malhas</td> <td>1,4m</td> </tr> <tr> <td>Malha Forro</td> <td>100% poliamida</td> <td>Nude</td> <td>0,5 m</td> <td>Importado</td> <td>Saldão das malhas</td> <td>1,4m</td> </tr> </tbody> </table> <p><b>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fio</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Branco</td> <td>1 Unidade</td> <td>Kron</td> <td>Capula</td> <td>180</td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Branco</td> <td>1 Unidade</td> <td>Kron</td> <td>Capula</td> <td>180</td> </tr> <tr> <td>Elastico</td> <td>85% Poliéster e 15% Elastano</td> <td>Branco</td> <td>1 Unidade</td> <td>Zanotti</td> <td>Capula</td> <td>6,0 cm</td> </tr> <tr> <td>Elastico</td> <td>85% Poliéster e 15% Elastano</td> <td>Branco</td> <td>1 Unidade</td> <td>Zanotti</td> <td>Capula</td> <td>7,0 cm</td> </tr> </tbody> </table>				Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Lycra	100% poliéster	Branco	0,5 m	Importado	Saldão das malhas	1,4m	Malha Forro	100% poliamida	Nude	0,5 m	Importado	Saldão das malhas	1,4m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Fio	100% Poliéster	Branco	1 Unidade	Kron	Capula	180	Linha	100% Poliéster	Branco	1 Unidade	Kron	Capula	180	Elastico	85% Poliéster e 15% Elastano	Branco	1 Unidade	Zanotti	Capula	6,0 cm	Elastico	85% Poliéster e 15% Elastano	Branco	1 Unidade	Zanotti	Capula	7,0 cm
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																																					
Lycra	100% poliéster	Branco	0,5 m	Importado	Saldão das malhas	1,4m																																																					
Malha Forro	100% poliamida	Nude	0,5 m	Importado	Saldão das malhas	1,4m																																																					
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																																					
Fio	100% Poliéster	Branco	1 Unidade	Kron	Capula	180																																																					
Linha	100% Poliéster	Branco	1 Unidade	Kron	Capula	180																																																					
Elastico	85% Poliéster e 15% Elastano	Branco	1 Unidade	Zanotti	Capula	6,0 cm																																																					
Elastico	85% Poliéster e 15% Elastano	Branco	1 Unidade	Zanotti	Capula	7,0 cm																																																					
																																																											

Fonte: Da Autora, 2019

**TABELA 9:** Tabela de custo Maiô Recorte

<b>Coleção:</b> Cidades que abraçam o corpo		<b>Estação:</b> Inverno 2020		
<b>Produto:</b> Maiô Recorte		<b>Ref:</b> MR002A		<b>Total:</b> 42,70
<b>Descrição do material</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Fornecedor</b>	<b>Valor unitário (R\$)</b>	<b>Valor total (R\$)</b>
Lycra	1 m	Importado	15,00	15,00
Malha forro	1m	Importado	11,00	11,00
Linha branca	1 unidade	Kron	3,90	3,90
Fio	1 unidade	Kron	5,90	5,90
Elástico	1 unidade	Zanotti	6,90	6,90

**TABELA 10:** Ficha Técnica Vestido Barcelona

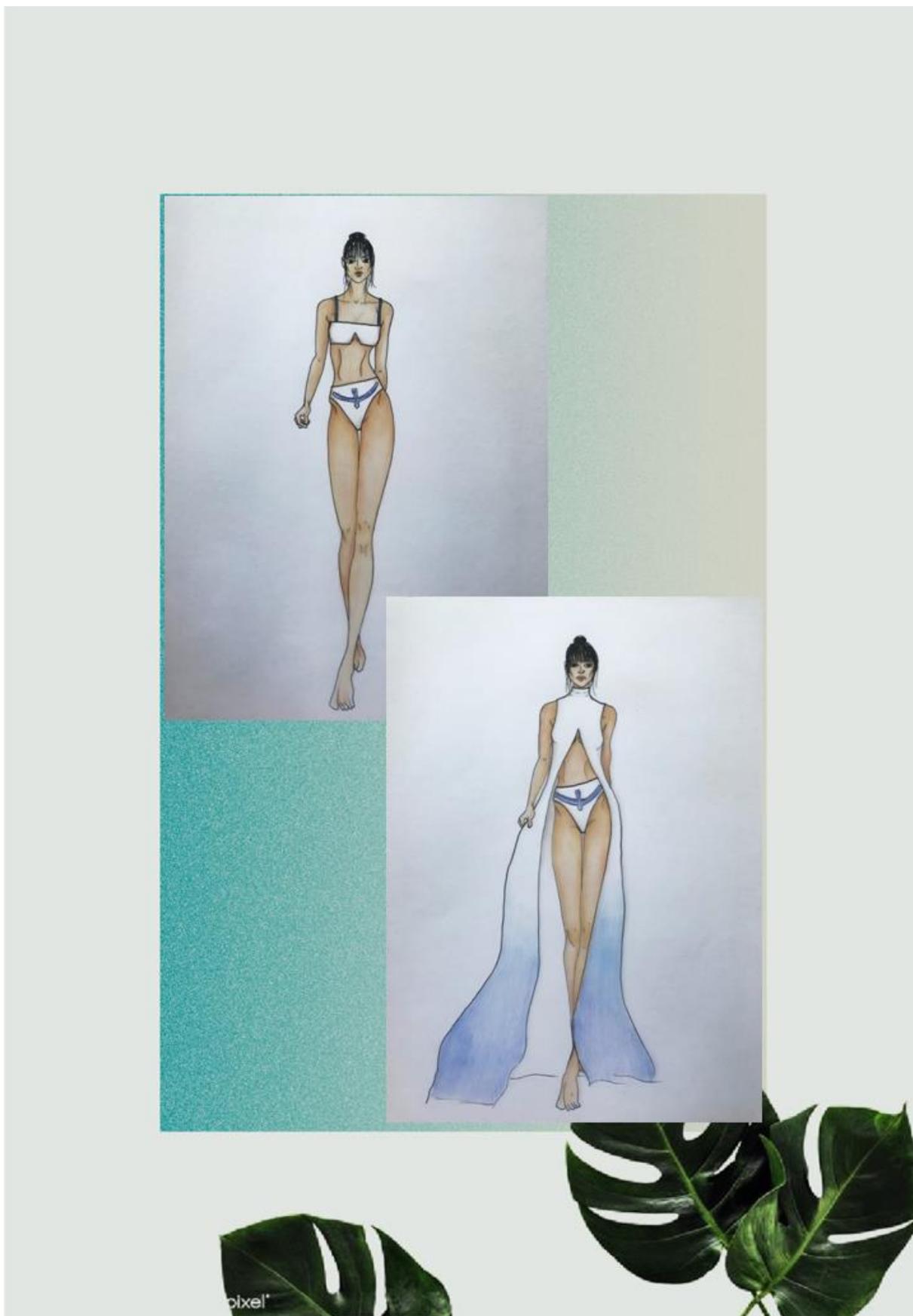
Ficha Técnica		Materia prima principal:				Materia prima secundária (forros, aviamentos...)		DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FOIRA																														
Coleção: Cidades que abraçam o corpo		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																														
Modelista: Gabriela Fávero Araújo		Seda Gloss	100% poliéster	Branco	3,0 m	Importado	Casa chic	1,4m																														
Modelo: Vestido Barcelona		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																														
Ano: 2019		Fio	100% Poliéster	Branco	1 Unidade	Kron	Caçula	180																														
Ref: VB002B		Linha	100% Poliéster	Branco	1 Unidade	Kron	Caçula	180																														
		Botão	100% Poliéster	Branco	16 Unidades	Cardenas	Caçula	2 cm																														
Descrição da peça: Vestido em Seda Gloss na cor branca com estampa dos traçados das ruas de Barcelona.																																						
Grade de tamanho:		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="2">VB002B</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46 48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="7">Observações</td> </tr> </tbody> </table>										Peça	PP	P	M	M	G	GG	VB002B	36	38	40	42	44	46 48			X				Observações						
Peça	PP	P	M	M	G	GG																																
VB002B	36	38	40	42	44	46 48																																
			X																																			
Observações																																						
Beneficiamento: O vestido conta com recortes laterais, mangas bufantes e fechamento frontal com botões encapados e estampa de Barcelona.																																						

Fonte: Da Autora, 2019

**TABELA 11:** Tabela de Custo Vestido Barcelona

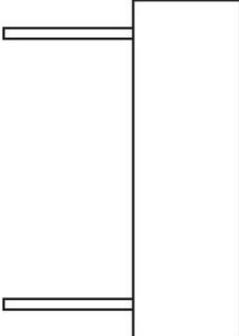
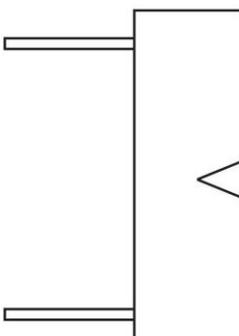
<b>Coleção:</b> Cidades que abraçam o corpo		<b>Estação:</b> Inverno 2020		
<b>Produto:</b> Vestido Barcelona		<b>Ref:</b> VB002B		<b>Total:</b> 57,8
<b>Descrição do material</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Fornecedor</b>	<b>Valor unitário (R\$)</b>	<b>Valor total (R\$)</b>
Seda Gloss	3 m	Importado	16,00	48,00
Linha branca	1 unidade	Kron	3,90	3,90
Fio	1 unidade	Kron	5,90	5,90

Figura 17: Croqui 3



Fonte: Da Autora, 2019

**TABELA 12:** Ficha Técnica Top Decote Invertido

<p><b>Ficha Técnica</b></p>		<p><b>DESIGN DE MODA</b> CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUZ DE FORA</p>																																				
<p><b>Matéria prima principal:</b></p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Lycra</td> <td>100% poliéster</td> <td>Branco</td> <td>0,5 m</td> <td>Importado</td> <td>Saldão das malhas</td> <td>1,4m</td> </tr> <tr> <td>Malha Forro</td> <td>100% poliamida</td> <td>Nude</td> <td>0,5 m</td> <td>Importado</td> <td>Saldão das malhas</td> <td>1,4m</td> </tr> </table>				Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Lycra	100% poliéster	Branco	0,5 m	Importado	Saldão das malhas	1,4m	Malha Forro	100% poliamida	Nude	0,5 m	Importado	Saldão das malhas	1,4m														
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																
Lycra	100% poliéster	Branco	0,5 m	Importado	Saldão das malhas	1,4m																																
Malha Forro	100% poliamida	Nude	0,5 m	Importado	Saldão das malhas	1,4m																																
<p><b>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</b></p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Fio</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Branco</td> <td>1 Unidade</td> <td>Kron</td> <td>Capula</td> <td>180</td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Branco</td> <td>1 Unidade</td> <td>Kron</td> <td>Capula</td> <td>180</td> </tr> <tr> <td>Elastico</td> <td>37% Nylon 37% Elastano</td> <td>Branco</td> <td>1 Unidade</td> <td>Zanotti</td> <td>Capula</td> <td>6,0 cm</td> </tr> <tr> <td>Elastico</td> <td>50% Poliéster e 50% Elastano</td> <td>Branco</td> <td>1 Unidade</td> <td>Zanotti</td> <td>Capula</td> <td>7,0 cm</td> </tr> </table>				Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Fio	100% Poliéster	Branco	1 Unidade	Kron	Capula	180	Linha	100% Poliéster	Branco	1 Unidade	Kron	Capula	180	Elastico	37% Nylon 37% Elastano	Branco	1 Unidade	Zanotti	Capula	6,0 cm	Elastico	50% Poliéster e 50% Elastano	Branco	1 Unidade	Zanotti	Capula	7,0 cm
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																
Fio	100% Poliéster	Branco	1 Unidade	Kron	Capula	180																																
Linha	100% Poliéster	Branco	1 Unidade	Kron	Capula	180																																
Elastico	37% Nylon 37% Elastano	Branco	1 Unidade	Zanotti	Capula	6,0 cm																																
Elastico	50% Poliéster e 50% Elastano	Branco	1 Unidade	Zanotti	Capula	7,0 cm																																
<p><b>Coleção:</b> Cidades que abraçam o corpo</p>																																						
<p><b>Modelista:</b> Gabriela Fávero Araújo</p>																																						
<p><b>Modelo:</b> Top decote invertido</p>																																						
<p><b>Ano:</b> 2019</p>																																						
<p><b>Ref:</b> TDI003A</p>																																						
<p><b>Descrição da peça:</b> Top reto em lycra branca com alças finas e abertura frontal em V invertido.</p>																																						
<p><b>Grade de tamanho:</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>TDI003A</td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Peça	PP	P	M	M	G	G	GG		36	38	40	42	44	46	48	TDI003A		X																		
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																															
	36	38	40	42	44	46	48																															
TDI003A		X																																				
		<p><b>Beneficiamento:</b> Uso de barbatana para firmar o decote.</p>																																				
		<p>Observações</p>																																				

Fonte: Da Autora, 2019

**TABELA 13:** Tabela de Custo Top Decote Invertido

<b>Coleção:</b> Cidades que abraçam o corpo		<b>Estação:</b> Inverno 2020		
<b>Produto:</b> Top Decote invertido		<b>Ref:</b> TDI003		<b>Total:</b> 29,7
<b>Descrição do material</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Fornecedor</b>	<b>Valor unitário (R\$)</b>	<b>Valor total (R\$)</b>
Lycra	0,5 m	Importado	15,00	7,50
Malha forro	0,5 m	Importado	11,00	5,50
Linha branca	1 unidade	Kron	3,90	3,90
Fio	1 unidade	Kron	5,90	5,90
Elástico	1 unidade	Zanotti	6,90	6,90

**TABELA 14:** Ficha Técnica Calcinha Cavada

### Ficha Técnica

**Coleção:** Cidades que abraçam o corpo

**Modelista:** Gabriela Fávero Araújo

**Modelo:** Calcinha Cavada

**Ano:** 2019

**Ref:** CC003B

**DESIGN DE MODA**  
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA

**Matéria prima principal:**

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
Lykra	100% poliéster	Branco	0,5 m	Importado	Saldão das malhas	1,4m
Lykra Cirrê	100% poliéster	Azul	0,5 m	Importado	Saldão das malhas	1,4m
Malha Forro	100% poliamida	Nude	0,5 m	Importado	Saldão das malhas	1,4m

**Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)**

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
Fio	100% Poliéster	Branco	1 Unidade	Kron	Capula	180
Linha	100% Poliéster	Branco	1 Unidade	Kron	Capula	180
Elastico	37% Poliamida 37% Poliéster 26% Elastano	Branco	1 Unidade	Zanotti	Capula	6,0 cm
Elastico	37% Poliamida 37% Poliéster 26% Elastano	Branco	1 Unidade	Zanotti	Capula	7,0 cm

**Descrição da peça:**

Calcinha hot pants cavada nas laterais, em lycra branca, forro nude e detalhe em malha cirrê azul.

**Grade de tamanho:**

Peça	PP	P	M	M	G	G	GG
	36	38	40	42	44	46	48
CC003B		X					
Observações							

**Beneficiamento:**  
Corte a laser na calcinha em formato do mapa de Brasília, com detalhes em azul.

**TABELA 15:** Tabela de Custo Calcinha Cavada

<b>Coleção:</b> Cidades que abraçam o corpo		<b>Estação:</b> Inverno 2020		
<b>Produto:</b> Top Decote invertido		<b>Ref:</b> TDI003		<b>Total:</b> 29,7
<b>Descrição do material</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Fornecedor</b>	<b>Valor unitário (R\$)</b>	<b>Valor total (R\$)</b>
Lycra	0,5 m	Importado	15,00	7,50
Malha forro	0,5 m	Importado	11,00	5,50
Linha branca	1 unidade	Kron	3,90	3,90
Fio	1 unidade	Kron	5,90	5,90
Elástico	1 unidade	Zanotti	6,90	6,90

**TABELA 16:** Ficha Técnica Saída de Praia Gola Alta

Ficha Técnica		Matéria prima principal:				Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)		DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA			
Coleção: Cidades que abraçam o corpo		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº			
Modelista: Gabriela Fávero Araújo		Musselina	100% poliéster	Branco	3 m	Importado	Casa chic	1,4m			
Modelo: Saída de praia gola alta		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº			
Ano: 2019		Fio	100% Poliéster	Branco	1 Unidade	Kron	Caçula	180			
Ref: SPGA003C		Linha	100% Poliéster	Branco	1 Unidade	Kron	Caçula	180			
		Botão	100% Poliéster	Branco	2 Unidades	Cardenas	Caçula	2 cm			
Descrição da peça: Saída de Praia em musselina branca gola alta e recorte frontal.											
Grade de tamanho:											
Observações											
Beneficiamento: Musselina branca tingida em anilina azul, em degrade de baixo para cima, e fechamento costas em botões encapados.											

Fonte: Da Autora, 2019

**TABELA 17:** Tabela de Custo Saída de Praia Gola Alta

<b>Coleção:</b> Cidades que abraçam o corpo		<b>Estação:</b> Inverno 2020		
<b>Produto:</b> Top Decote invertido		<b>Ref:</b> TDI003		<b>Total:</b> 64,4
<b>Descrição do material</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Fornecedor</b>	<b>Valor unitário (R\$)</b>	<b>Valor total (R\$)</b>
Musselina	3 m	Importado	15,90	47,70
Linha branca	1 unidade	Kron	3,90	3,90
Fio	1 unidade	Kron	5,90	5,90
Elástico	1 unidade	Zanotti	6,90	6,90

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo apresentou o desenvolvimento de um projeto interdisciplinar em design de moda via um tema e uma técnica que se uniram em uma interseção, método em que elementos pertencentes a assuntos distintos se conectam e geram características semelhantes que irão compor a criação de uma coleção formada por 15 looks, entre os quais foram escolhidos três para serem confeccionados e apresentados no desfile de conclusão de curso.

O projeto trouxe como resultado uma coleção de moda praia feminina que apresentam características da marca Laguna Beachwear, seguindo um estilo mais sofisticado, trazendo uma feminilidade e requinte para a moda praia de acordo com as características exploradas nos temas explorados.

As cidades apresentadas nos textos foram de suma importância para a inspiração e criação das peças e de todas as coleções. As cidades são, Barcelona, que a inspiração veio dos traçados da parte planejada da cidade, por Cerdá; A cidade de Dubai, a inspiração veio das Ilhas Artificiais conhecidas como Palm Island; E por fim a cidade de Brasília, que a inspiração veio do seu mapa conhecido como Plano Piloto, que foi concretizado por Lúcio Costa.

O resultado do trabalho foi a interseção dos temas que se concretizou na coleção Cidades que Abraçam o corpo.

## REFERÊNCIAS

ALI, Khuloud; VASCONCELLOS, Virginia. **Os Mega Projetos Imobiliários e Seus Impactos Sociais: O Caso da Ilha Palm Jumeirah**. Rio de Janeiro, SD.

GOITIA, Fernando Chueca. **Uma breve história do urbanismo**. 5. ed. Lisboa, 2003.

MUMFORD, Lewis. **A cidade na história: suas origens transformações e perspectivas**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

**O Plano Cerdà de Barcelona de uma nova perspectiva nessa fotografia aérea**. Archdaily, 2017. Disponível: < [https://www.archdaily.com.br/br/880894/o-plano-cerda-de-barcelona-de-uma-nova-perspectiva-nessa-fotografia-aerea?ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_all](https://www.archdaily.com.br/br/880894/o-plano-cerda-de-barcelona-de-uma-nova-perspectiva-nessa-fotografia-aerea?ad_source=search&ad_medium=search_result_all) >. Acesso em: 8 out 2019.

**Plano Piloto de Brasília**. Arquitetura e urbanismo para todos. Disponível: <<https://arquiteturaurbanismotodos.org.br/plano-piloto/>>. Acesso em: 8 out 2019.

RIBEIRO, Beijamin. **Noções do Planejamento Urban**. Semeador, 1988.

SABRÁ, Flávio. **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. São Paulo: Estação das letras e cores, 2009.

SENNETT, Richard. **Construir e habitar: ética para uma cidade aberta**. 1. ed. Rio de Janeiro, Record, 2018.

